

SÍNDROME COMPARTIMENTAL AGUDA EM MEMBRO SUPERIOR: UMA RARA COMPLICAÇÃO DA ANGIOPLASTIA VIA TRANSRADIAL

**Maria Eduarda Santos Ritt¹; Camila Izabel Chiba Barbosa¹; Estela Hercos Fatureto¹; Giovane Amui Fernandes¹; Anderson Lubito Simoni¹.
Universidade de Uberaba (UNIUBE)¹.**

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são uma das maiores causas de óbito, sendo um problema de saúde pública mundial. Os principais fatores de risco para doença arterial coronariana são o *Diabetes Mellitus*, a Hipertensão Arterial Sistêmica, história familiar positiva, sedentarismo, obesidade, tabagismo, alcoolismo e dislipidemia. A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é caracterizada por manifestações que resultam em angina instável e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) com ou sem supra de segmento ST. Para o diagnóstico é indicado o cateterismo cardíaco transluminal, que consiste na introdução de um cateter através das vias transfemoral ou transradial. Para o tratamento é indicado a angioplastia para restabelecer o fluxo sanguíneo da artéria acometida. Entretanto, essas intervenções podem acarretar complicações, como: sangramento, hematoma, pseudoaneurisma, isquemia, fístula arteriovenosa, nefropatia grave, taquicardia e fibrilação ventricular. No presente relato de caso, foi observada uma complicação atípica da angioplastia, caracterizada como síndrome compartimental em membro superior, que apresenta incidência menor que 0,004%, na qual houve a perfuração da artéria braquial.

RELATO DE CASO

HR, homem, 54 anos, sem doenças pré-existentes, com histórico familiar de IAM. Enquanto realizava atividade de jardinagem iniciou dor em região torácica esquerda com irradiação para membro superior esquerdo de forte intensidade, náuseas, palidez e sudorese fria. Imediatamente procurou atendimento médico, na qual foi realizado eletrocardiograma que evidenciou supra-desnivelamento de ST em D2, D3 e aVF. Foram iniciadas as medidas para SCA, em seguida, foi encaminhado para o hospital de referência. No atendimento, apresentou estertores em bases, classificado como *Killip* II. Foi realizado cateterismo, com implante de *stent* convencional em coronária direita via transradial. No dia seguinte, evoluiu com hematoma volumoso em membro superior direito associado a dor, não apresentou palidez, perda de pulso e paralisia. Foi realizado Ultrassom *Doppler*, que fechou o diagnóstico de síndrome compartimental. Em seguida, foi submetido à fasciotomia com exploração da artéria braquial, havia sangramento de padrão muscular, com presença de grande quantidade de coágulos. O procedimento foi realizado sem intercorrências. O paciente evoluiu bem, com recuperação total.



Foto 1: Horas antes de realizar a fasciotomia
Fonte: Arquivo pessoal



Foto 2: Pós operatório imediato
Fonte: Arquivo pessoal



Foto 3: Recuperação da fasciotomia após 1 ano e 9 meses
Fonte: Arquivo pessoal

DISCUSSÃO

A síndrome compartimental aguda ocorre com o aumento da pressão intersticial do compartimento fascial, o que reduz a pressão de perfusão capilar. Corresponde à urgência cirúrgica que necessita de diagnóstico e tratamento precoce, com o intuito de prevenir futuras sequelas, tais como, perda da função do membro até a amputação. Os principais sintomas são dor, palidez, ausência de pulso e paralisia. O diagnóstico é clínico e pode ser complementado com US com *doppler*. O tratamento consiste na realização da fasciotomia precoce, que visa reduzir a pressão da região afetada e complicações.

REFERÊNCIAS

MARCHIORI, Gilberto Guilherme Ajar; MEIRELES, George César Ximenes; KREIMER, Sérgio; GALON, Micheli Zanoti; SANTO, Carlos Vinicius Abreu do Espírito. Radial artery avulsion: a rare complication of radial access. **Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva**. Elsevier. v. 23, n. 4. p. 282-284. 2015.

BAVESTRELLO, Franco R.; VIEDMA, Macarena C.; FUENTES, Luis N. Síndrome compartimental posangioplastia coronaria transradial: a propósito de un caso. **Revista de cirugía**. Sociedad de Cirujanos de Chile. v. 71, n. 5. p. 454-457. 2019.

CAÑAS, García R.; BERTÓ, Vita BJ.; JIMÉNEZ, Areta FJ.; MARTÍN, Aedo D.; ROLDÁN, Martínez M.; TURZA, Baños R. Síndrome compartimental agudo en antebrazo: una infrecuente complicación del cateterismo transradial. **Revista de sanidad militar**. Secretaría de la Defensa Nacional, Dirección General de Sanidad. v.72, n. 1. p. 33-37. 2016.

KLUCKAA ,Jozef; STOURACA , Petr; STOURACOVAB, Alena; MASEKC, Michal; REPKO, Martin. Compartment syndrome and regional anaesthesia: Critical review. **Biomedical papers of the Medical Faculty of the University Palacky**. v. 161, n. 3. p. 242-251. 2017